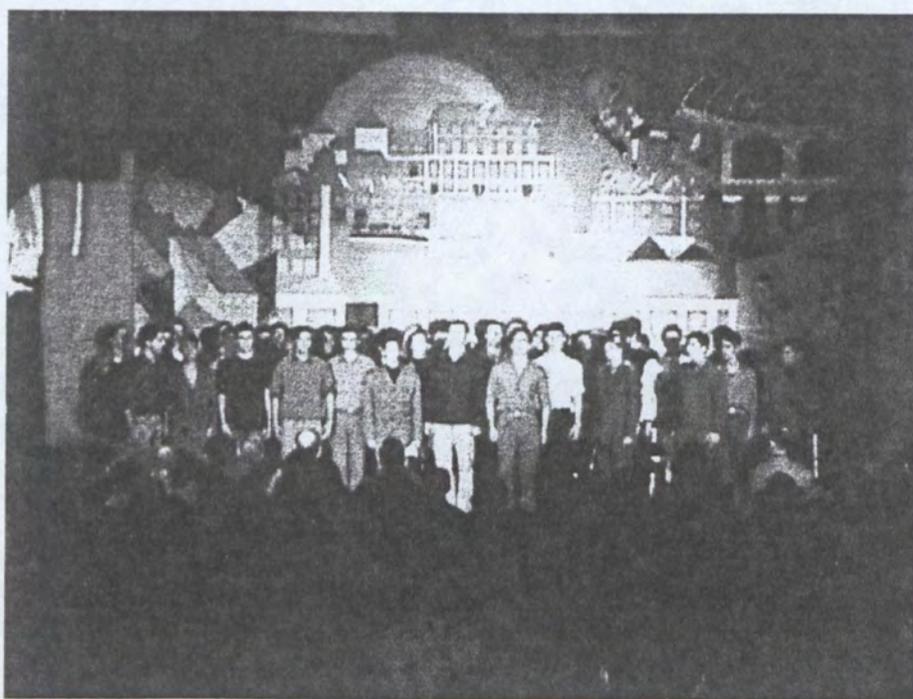

PUPILLAS

IMPE N°4 - Ano 1

6 Março 1998



DESTAQUE

- Fotoreportagem da Récita de Carnaval

ESPAÇO ABERTO

- Um homem fala do Dia Internacional da Mulher

“Enervam-me imenso aquelas mulheres que passam a vida a massacrar-nos a cabeça porque têm direitos iguais aos homens, mas quando chega o momento de tomar qualquer decisão passam logo as responsabilidades para nós”.

Embora não seja agradável ouvir, a verdade é que este comentário de Miguel (25 anos) é real, o que entristesse aquelas que mais lutam para que sejam ouvidas. Não se pode apenas reclamar os direitos, há que lutar por eles e depois assumi-los! Não estou a defender toda e qualquer igualdade entre homem e mulher. Até porque isso é utópico! O que se pretende é a defesa dos mesmos direitos (que são básicos!) entre homem e mulher e não a igualdade de seres. Se o homem e a mulher são de natureza completamente distinta, porquê essa mania de os quererem igualar?!

Defende-se a igualdade no tratamento, mas, nisto, a meu ver, consiste o ponto fulcral da questão, respeitando as diferenças que têm.

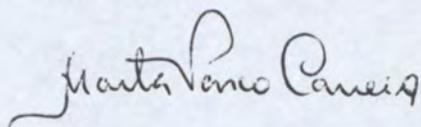
Os homens, numa maneira geral, quando ouvem falar nos direitos de igualdade das mulheres, pensam como querem elas igualdade de tratamento se nem tão pouco conseguem levantar um peso?! Mas como é que querem que levantemos pesos se não temos estrutura para tal?! Se até fisicamente somos tão diferentes! Não estou de modo algum, a defender que os homens servem para os trabalhos pesados, se não, estar-me-ia a contradizer, apenas digo que se deve respeitar as diferenças existentes.

Quando, um dia, à conversa, um oficial da Força Aérea, contou-me que nunca mandariam uma mulher pilotar um avião para bombardear uma cidade, ou escolas, porque ela poder-me-ia emocionar e não cumprir as ordens superiores, eu, até com muito boa vontade..., consigo aceitar, porque, fisicamente, a própria massa encefálica feminina tem uma parcela encarregada de accionar a parte sentimental maior que a masculina.

Agora, quando falam em diferenças de salários (note-se que as portuguesas são as que recebem o salário mínimo mais baixo da UE), discriminação sexual, despedimentos devido a gravidez, nas crianças do sexo feminino mortas nos países asiáticos porque apenas tiveram o infortúnio nascerem raparigas, ou na exploração das mesmas para prostituição ou trabalhos pesados..., isso já não é respeitar as diferenças que temos, mas sim, o negar os direitos. E foi, na procura desse respeito que surgiu o 8 de Março.

Melhores ventos passam, e muito já se modificou, o machismo diminuiu, mas ainda há coisas para modificar, não queremos feministas, mas sim os direitos; quando não houver nem machismo nem feminismo, então sim...

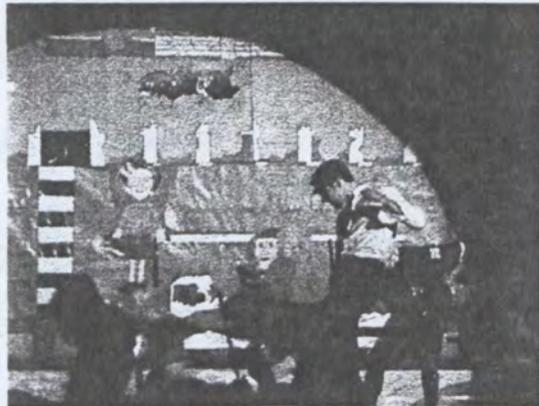
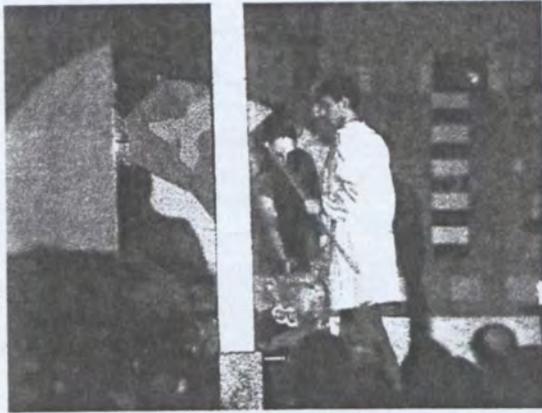
Mas isso depende de nós.



Já com longa tradição, a Récita de Carnaval, aproveitando o facto de que ninguém leva a mal, é a festa da má língua, onde os alunos do 12º ano criticam os males do Pilão. Este ano realizou-se no passado dia 19, no ginásio da 1ª secção.

A Récita, como todos os anos acontece, surpreende-nos com o seu toque original e específico de cada ano que a organiza. Esta, não pôde ficar atrás, iniciando-se com grandes momentos de luz, côr e suspance.

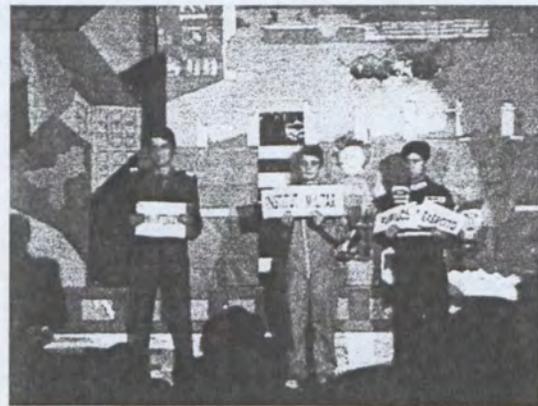
Já com os apresentadores acomodados, deu-se a apresentação das peças.



A primeira, intitulada de "Duelo", retratava um confronto entre os "pés de gesso" de dois grandes senhores que todos nós conhecemos, cujas tarefas se dividem entre o balcão das bicas com os pentes e tesouras.

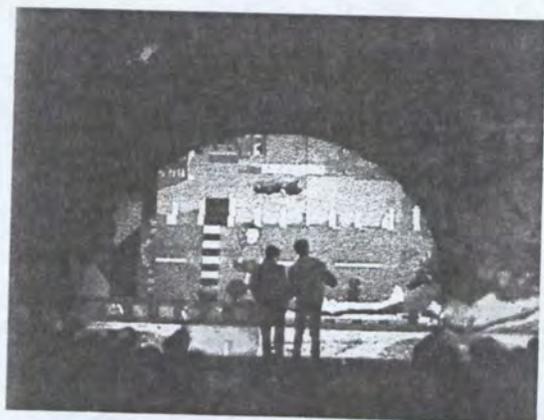
O semi-internato foi um dos pontos cujas críticas mais incidiram, demonstrando o descontentamento por parte dos alunos, na possível mudança de regime.

O simples pão da refeição, foi abordado como uma possível arma perigosa, já que atingindo uma cabeça, a sua dureza produz efeitos iguais à de um calhau...



O serviço de portaria revelou-se com agradáveis modos de receber visitas; na foto é visível a maneira como as mesmas são bem-vindas...





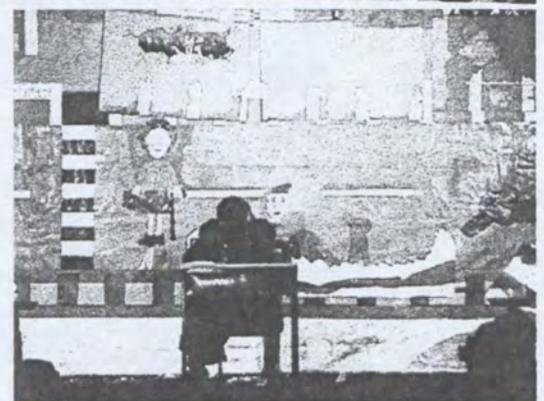
A poesia também teve lugar, tocando nos corações de muitos dos presentes, tendo como tema a vida no IMPE, desde a chegada a este casa, até à sua partida.

Telefonar para o Pilão será mais fácil: telefones nos quartos, e caso o aluno não esteja, a sua secretária particular dar-lhe-à o recado. Mas isto só daqui a muitos anos!!! Até lá desespera-se com os telefones. Esta rapariga que o diga, no fim de tantas tentativas, fez justiça com as suas próprias mãos...



O tão conhecido Diácono Remédios, por ser carnaval, veio mascarado de oficial-dia, tentando impôr-se, ameaçando que mandava todos embora...vá-se lá saber porquê.

Mas, o oficial-dia, nem sempre manda os alunos irem deitar, já que, nas suas visitas nocturnas preocupa-se com aqueles que, nas altas horas ainda estão a juntar esforços para perceberem os rabiscos dos livros.



Bastante animado foi "Os Reis do Estúdio" à moda pilónica, onde o apresentador, com estilo q.b., chamou ao palco três grupos para cantar canções com letras adaptadas a músicas de grupos tão nossos conhecidos como Excesso ou Polo Norte.





O "Pilão da Má Língua", chegou, sentou-se e disse tudo aquilo que achava que estava mal, assim, sem mais nem menos!

O ajudante Cardoso foi, nesta peça, homenagiado como uma das pessoas que está sempre pronta a ajudar.

Na enfermaria, pelo que parece, os fornecedores de medicamentos apenas produzem um, e somente um: acetalgina! Assim, o lema da Fã é:

Contra todos os males, dos pés à cabeça,
toma lá uma acetalgina, que isso passa de certeza!!

No "V H Pilão", como manda a tradição, foram entregues prémios aos que mais se distinguiram no ano anterior. Assim, no Prémio Melhor Estilo Pessoal o vencedor foi Helder Lopes. Nas nomeações do Prémio Figura Desportiva, ouviu-se lá ao fundo, nas galerias: "Ganho eu, que sou o mais velho!" - e João Pinto ganhou mesmo! O terceiro e último prémio foi para o Casal Revelação, tendo sido Sandra e Martins os comtemplados.



Após um breve intervalo, realizou-se o sorteio das rifas, que foram vendidas como angariação de fundos para a viagem de finalistas do 12º ano. Seguidamente, o ano em questão homenageou o aluno David Correia, o ex-aluno Tiago Rodrigues, e, o ex-aluno e ex-professor Diamantino Reis, e o aluno Rui Vitorino.

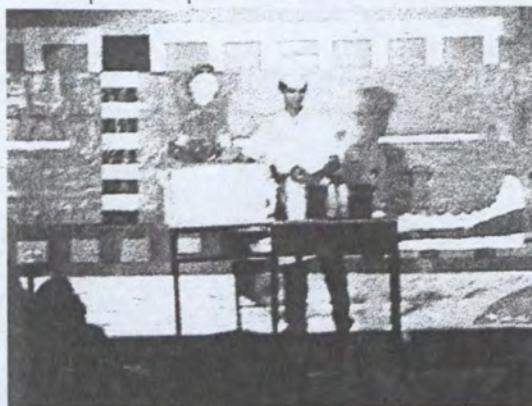


Após o “TelePilão”, no qual as reportagens nos locais certos e nos momentos exactos, e até ao vivo, nos surpreenderam, abordou-se, uma vez mais, a questão do futuro do regime do IMPE na trailer “Dominó do semi-internato”.

Com “Só à uma hora”, e dois grandes senhores de calça preta e camisa branca, estava-se mesmo a adivinhar, que o horário do bar não é do agrado dos alunos...



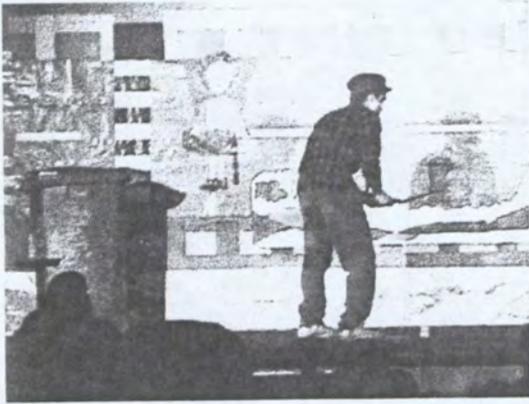
Como já é da praxe, houve os Top 10 + quer na música, quer nos filmes. Uma receita à Pilão, não é certamente daquelas que comemos e choramos por mais...não tentem isto em casa!



O Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente, foi repensada, e as personagens ganharam vida em corpos de professores, capitães, (...), dos Pupilos, sendo inconsolável o facto de que poucos foram para o céu...

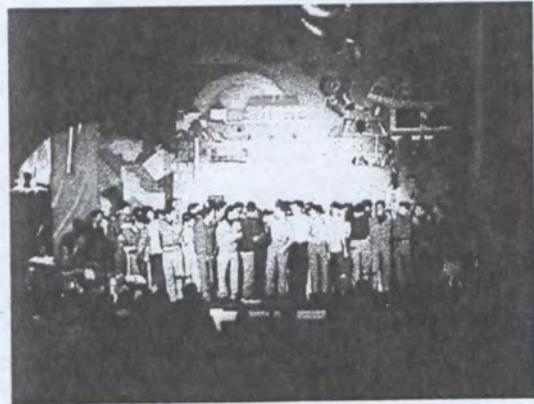
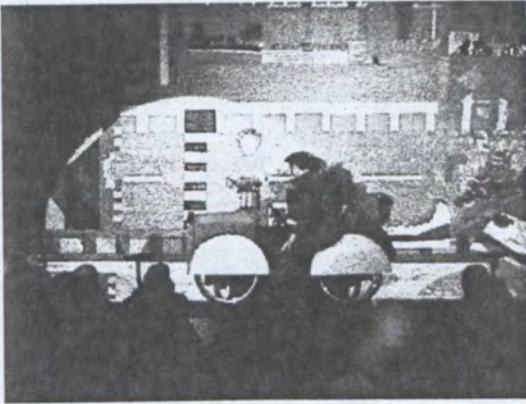
Embora a quadra seja carnavalesca, houve momentos de sensibilização, como aquele que está implícito na foto, onde retratavam as diferenças dos comportamentos dos alunos mais velhos para com os mais novos, deixando de serem considerados somente pessoas de estatuto superior, para passarem a serem observados como protectores.





Com o viver dos anos, a amizade não costroi fronteiras entre alunos, professores, e todos os demais que no IMPE trabalham. Assim, foi feita uma homenagem ao jardineiro que muitas gerações viu crescer, já lá íam 30 anos, e que do nada saíu do Pilão.

O "Carocha do Amor" veio a anunciar o fim, juntamente com todas as outras emoções que um final trás. Chamou-se o ano ao palco, leu-se "Ser Pupilo", cantou-se o Hino e deu-se o grito. Com muitos aplausos, muita alegria e emoção, ao som de Bocelli (Romanza), deu-se um final muito envolvente e emocionante. Para quem já fez ou simplesmente assistiu a mais récitas, foi mais uma que viu, particularizada pelo ano que a organizou; para quem assistiu pela primeira vez, fica a promessa que para o ano vai voltar.



ELES NÃO ESTÃO LONGE...NÓS, É QUE NÃO OS VEMOS...OU NÃO OS QUEREMOS VER!?!?

Chove. Chove muito e está um frio de rachar. Estou sózinha, junto a uma lareira, de onde emana um bom calor; estou a comer pipocas; penso nos "sem abrigo"...onde estão? Como estão? e sobretudo porque estão nesta situação?

Enfim, numa palavra, estou deprimida, estou só, mas devia estar feliz porque, pelo menos tenho um tecto, uma cama, calor e comida.

A campainha toca. Apanho um susto. Quem será a esta hora?...são 11 e 20 da noite? Outro toque...descalço os chinelos e muito devagar vou espreitar pelo "olho" da porta; não está ninguém e está escuro...pego no telefone e, muito a medo, pergunto:

Quem é???

Sou eu.

Mas...eu quem?

A Teresa, de Rio de Mouro e, abre a porcaria da porta, que está a trovejar.

Lá abri a porta...afinal era uma amiga de longa data...mas que viria ela fazer, para minha casa aquela hora da noite?

Ah uma lareira...hum, e está bom lume; não tens nada que se coma, além de pipocas?

Fui buscar uma garrafa de vinho, queijos e umas bolachas.

.Sentamo-nos. Então o que é que se passa...para estares aqui a estas horas???

Olha, e vim de taxi. O Edu está no turno da noite, estava sózinha e lembrei-me de vir até aqui, para conversarmos um pouco...pronto...pronto...não digas nada...sim...estava com medo da trovoada...pronto...já disse.

Fizeste bem, eu estava um pouco deprimida, pensava naqueles que dormem, que vivem na rua,...onde estão...sabes...dá-me pena.

Ah, não vamos falar de coisas tristes, eles estão bem longe daqui, olha vamos mas é jogar...monopólio??? ou outro jogo???

Eh pá, levei isso tudo para a arrecadação, quando acabou o natal, mas, podemos ir lá buscar, vamos de elevador até ao 5º andar e depois subimos o último lanço de escadas a pé...não há perigo, a porta de entrada do prédio está sempre fechada e, há luz na área das arrecadações.

Ok. Chama o elevador...cuidado, cuidado, não te magoes na porta..(pausa)...podes sair...olha, carrega no botão porque a luz já se apagou...agora é só subir o lanço de escadas que leva à arrecadação.

Subimos, conversando uma com a outra e após o último degrau viramos à direita e.....e.....gritámos, (bastante aflitas)...estava um homem (aparentava idade avançada) alí a dormir, embrulhado em papel de jornal, numa cama feita de papelão, rodeado de sacos de plástico e com um mau aspecto.

O homem acordou com um grito... e balbuciando disse...não tenham medo...eu não mal...não tenho onde passar a noite...

POESIA

*Neste mundo tão atribulado,
nesta imensidão de pessoas,
não há tempo para nada.
Mas é preciso ter tempo.
Ouvir os pássaros,
ver as árvores,
olhar para o céu
e ver as nuvens,
e imaginar os nossos
sonhos nelas representados.
Só depois de privados
destas coisas é que nos
damos conta da falta
que nos fazem e
da alegria que trazem
à nossa vida.
Quando nos sentimos
tristes basta pensar
nestas coisas belas
da vida, em crianças,
em festas, em música,
em nuvens com forma
de castelo e eu
tenho a certeza
que a tristeza passa
e que me sinto
logo melhor.
Queremos sentir a vida
como ela realmente é.
Estarmos parados e
sentir a terra a
rodar à nossa volta,
e sentirmos que
nascemos com um
propósito, nem que
seja somente o
de vivermos.*

Susana Pinho

FILMES

BEIJOS QUE MATAM, de Gary Fleder, é a história de um psicopata que gosta de coleccionar mulheres bonitas e inteligentes, entre as quais figurou a sobrinha de Morgan Freeman. Este, num papel de escritor de policiais e psicólogo, é detetive da única mulher (Ashley Judd) que escapou à colecção de "Casanova", numa tentativa de o apanharem.

Um filme, que, embora não tenha muitas surpresas, não deixa de ser interessante.

NOVAS PILÓNICAS

O Carnaval do IMPE

por Marisa Antunes

O Baile de Máscaras do passado dia 23 de Fevereiro, realizado pelos alunos do 3ºano dos cursos superiores do IMPE, conseguiu alcançar as expectativas; a folia e a alegria carnavalesca estiveram bem presentes e preencheram a noite.

A maior parte dos presentes não dispensou máscara: diabretes, vampiros, monstros, anjos até cenouras se juntaram à festa de carnaval do IMPE e todos aproveitaram a única altura em que "ninguém leva a mal". E concerteza, ninguém levou a mal a espectacular actuação dos Excesso que a todos surpreendeu.

Este ano não houve o habitual concurso de máscaras, mas o desfilas das fantasias foi digno de se ver.

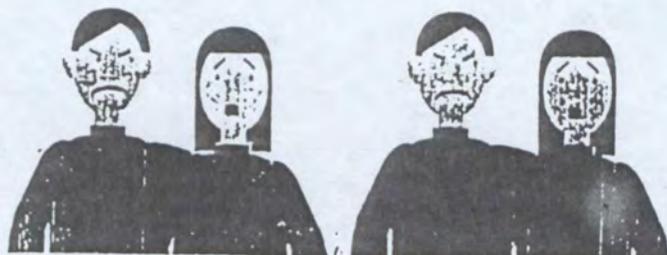
O entrudo no IMPE não durou 3 dias mas só acabou muito cedo, a boa disposição e a música brasileira criaram o ambiente propício à diversão; quem quis pode sambar até cair para o lado.

ENIGMAS DE "TUTA E MEIA"

NAMORADOS CIUMENTOS

Dois pares de namorados, o António e a Ana, o Bernardo e a Bárbara, andam a passear. Chegam à beira de um rio e encontram um barquito a remos tão pequeno que só lá cabem duas pessoas. Querem atravessar para a outra margem, mas têm um problema: cada um dos rapazes é tão ciumento que não admite que a sua namorada esteja, nem sequer por um momento, perto de outro homem sem que ele esteja presente.

Como se há-de organizar a travessia do rio?



Fonte: Casa da Cultura das Caldas da Rainha

CURTAS

por Marta Carreiro

A NOITE DOS PUBLIDEVORADORES

"A Noite dos Publidevoradores", criada em 1981, vai ser realizada, pela segunda vez, em Lisboa, no Centro de Congressos da FIL, já neste fim-de-semana, dia 7 de Março. Esta ideia já surpreendeu 86 cidades no mundo, abrangendo tanto um público estritamente profissional como geral, sendo a publicidade a anfitriã do espectáculo. Os bilhetes encontram-se à venda na FIL e na ABEP, sendo de 1700\$ para estudantes e 2500\$ o preço normal. A não perder.

A noite dos publidevoradores
de Jean-Marie Bournaud
Produção: PANIK Productions

apresentado por
NESTLÉ
KICK&CAT
SICAL

Porto
Bilhetes a venda: T. BITEK

Lisboa
Bilhetes a venda: ABEP e FIL

PORTO
28 de Fevereiro, 23 horas.
Europarque.

LISBOA
7 de Março, 23 horas.
Centro de Congressos da FIL.

Ammirati Puris Lintas

ESTA NOITE DISTRIBUÍDO GRATUITAMENTE POR: GILSON MANA, SORIEDADE DE INTELIGÊNCIA SOCIAL LISBOA, PORTO LISBOA.

GESTÃO GLOBAL 98

Serás capaz de recuperar uma empresa falida?

Se conseguires podes ir a Macau com viagem e despesas pagas, já pensas-te?

Então inscreve-te no Grande Jogo da Gestão (Gestão Global 98); aí podes testar a tua perícia na arte da gestão.

Dão-te uma empresa falida que vende três produtos para três mercados distintos: local, União Europeia, e exportação.

Tu vais ter que tomar decisões como se fosses o empresário verdadeiro e se cometeres erros de gestão, não tens custos, porque a empresa é virtual.

Para concorrer formas uma equipa de quatro pessoas, quatro directores: produção, financeiro, pessoal, e marketing, que vão ter de tomar decisões nas suas áreas.

Este concurso realiza-se pela 19ª vez e tem uma grande divulgação nos meios de comunicação social (suplemento no Expresso e outros). Não te admires se vires o jogo anunciado nos autocarros da Carris!

Lembra-te que a participação, por si só, promove, divulga e firma a Identidade Própria da Instituição Pupilos do Exército.

P.S. - Se fores do curso de engenharia não tenhas medo de concorrer. Atrave-te.

Se quizeres concorrer contacta o 1340-Helder Carrudo (2º CSCA) ou 41-Eduardo Saldanha (3º CSCA) até ao dia 25 de Março.



II Gala da Universidade Católica

Comissão de Finalistas 94/99 de Economia e Gestão

Kapital

Temos o prazer de o convidar para a gala
a realizar na Kapital, dia **9 de Março**
pelas **23 horas**.

1 000 Acções
1 bebida ou 2 cervejas

Fato escuro obrigatório

Com o Dia Internacional da Mulher próximo, dia 8 de Março, seria imperdoável, se não falássemos do tão discutível tema: os direitos de igualdade e o papel da mulher na sociedade. Mas, em vez de repisarmos a nossa opinião, achamos interessante ouvir o sexo oposto. Assim, uma voz masculina atreveu-se, e deu-nos a sua opinião, juntamente com a história da origem da data deste evento.

Para ele, o nosso agradecimento.

A Ti, Mulher!

Nesta altura, e atentando nas realidades que nos cercam, não podia deixar de fazer incidir este texto sobre a Mulher e alguns dos seus problemas. O espaço não dá para inventariar muitos deles e nem tenho a veleidade de insinuar que os conheço a todos, uma vez que tantos são e tão específica é a sua profundidade.

Debruçar-me-ei, antes de mais, sobre o que levou a que se considerasse 8 de Março como o "Dia Internacional da Mulher", data que as próprias vêm escolhendo, desde 1911 e ao longo dos anos, para fazer ouvir a sua voz.

Não chega, afinal, aproveitar o dia para, aliviando a consciência, fazer a catarse da nossa "máscula dominação, em oferta de flores, chocolates ou perfumes. É imperioso que não continuemos, os restantes dias do ano, a subalternizar a condição da mulher, na sua generalidade, e, na especialidade, a daquela que nos acompanha no dia a dia, apoiando e compreendendo o que a sociedade se esforça por nos não reconhecer. Fazemos, quantas vezes às mulheres, aquilo que para nós dizemos rejeitar: Marginalizamo-las!

Vejamos, então, os porquês do "Dia Internacional da Mulher".

A data referência ocorreu a 8 de Março de 1857, quando, em Nova York, as operárias das indústrias têxteis fizeram a primeira greve e desceram às ruas, para exigir a redução do horário de trabalho, de 16 para 10 horas diárias, reivindicando também, em igualdade de circunstâncias, o pagamento do mesmo salário que era atribuído aos homens.

A evocação daquela efeméride e atitude passou a ser bandeira e razão de luta das mulheres, no objectivo de acederem a todos os direitos que, até então, lhes estavam vedados e apenas podiam ser exercidos pelos homens.

Também, em 8 de Março, mas de 1909 e de novo em Nova York, milhares de mulheres desfilarão em manifestação, reclamando melhores condições de vida e o direito de voto. Tal manifestação levou a que, um ano depois, o Congresso Internacional das Mulheres Socialistas propusesse, em Copenhaga e pela voz de Clara Zetkin, que o dia 8 de Março fosse declarado o dia internacional da Mulher, em homenagem às lutas travadas pelas companheiras americanas, para exigirem os seus direitos, e em expressão da solidariedade e o amor pela paz que a todas unia.

Em 1911, a proposta de Clara Zetkin é proclamada na reunião do Congresso da Internacional Socialista e, no próprio 8 de Março, mais de um milhão de mulheres celebra o dia, com destaque para as manifestações de Berlim, Paris, e de outras cidades Áustria e Dinamarca.

Tal data, de 1914, concretiza o grito das mulheres contra a guerra, que se vislumbrava no horizonte e não seria evitada, e a favor da libertação de Rosa Luxemburgo, revolucionária activista pela causa das mulheres; novamente, no ano seguinte, na França e Alemanha, países contendores na Primeira Grande Guerra que já se iniciara, as mulheres apelam nas ruas, tal como na Rússia, Itália, Polónia, Holanda e Inglaterra, para que se pusesse cobro àquele conflito. Passados dois anos, em 8 de Março de 1917, as mulheres de Petrogrado, na Rússia, descem em massa às ruas, para reclamar pão e o fim da guerra, convidando o povo a unir-se a elas e toda a cidade se sublevou. Seria o principio da Revolução de Fevereiro, prenúncio da revolução bolchevique de Outubro seguinte.

Mas, falado o início das movimentações que consagraram o dia 8 de Março à luta e defesa da causa das mulheres, olhemos como, ainda nos nossos dias, continuam a subsistir problemas que as marginalizam e relegam para segundo plano no exercício da vida pública, apesar da igualdade que lhes está constitucionalmente reconhecida.

Neste país "à beira mar plantado", em que o número de mulheres é superior ao dos homens, lá iremos ter que decidir todos por elas se devem, ou não,

abortar "voluntariamente" os filhos que lhes fizemos "legal ou ilegalmente"; e, com tanta luta e direitos adiados, quando cabe à mulher decidir por ela própria?

Nas democracias mais avançadas da Europa, e que têm regimes monárquicos dinásticos, a igualdade constitucional para ambos os sexos, ainda não chega ao regime de sucessão das casas reais, com excepção do que acontece na Suécia, desde há muito pouco tempo: As filhas primogénitas, se vierem a ter um irmão varão, terão que morrer princezas; subalternização feminina até na realeza!

Já se vai vendo, lá por fora, mulheres em cargos de Presidente da República e primeira-ministra, mas constituem uma classe de "bichos raros" para as nossas másculas mentes. No governo nacional, por seu lado, existem duas mulheres ministras, num elenco de dezasseis pastas (12.5%), e no nosso parlamento, num universo de 230 assentos, só 30 são ocupados por deputadas (13.3%), nada mau!

Na realidade, e os números comprovam-no, as mulheres, como flores, continuam a constituir elementos muito decorativos nos órgãos de decisão e das listas a plebiscitar. Mas o "8 de Março" é seguramente um bom momento para, mulheres e homens, pensarmos seriamente nisto!

Hoje, e especialmente para vós, mulheres, companheiras das nossas boas e, sobretudo, más horas, com a completa noção de complementaridade que nos liga, o testemunho do meu mais arraigado respeito nestes versos que vos dedico:

*A ti, mulher total, sem caber num verso,
Um grande e profundo amor eu te confesso!
Partilhas da vida as agruras do fel,
Repertes dos sonhos doçuras de mel;
Tu, mulher, mãe, amante e amiga,
Compartes dor, amor fadiga,
És raio, luz na noite deserta,
Alma e luta na hora certa!*

**Patuleia
Mendes**

CAPRICÓRNIO

Com que então resolveu fazer uma greve geral de sentimentos e não conseguiu assegurar os serviços mínimos. Mas que azar, e ainda por cima você já anda toda marada.

Relaxe e beba mais um copo, a sua cabeça andará longe, mas a bebedeira por perto. Cuidado!

AQUÁRIO

Anda debaixo dos raios adversos de um planeta desconhecido. Mas que visão tão negativa da vida. Realmente este Planeta-X, não vale a preocupação. Aproveite o sol ao fim-de-semana e esqueça esses comprimidos abismais.

Fogo, você deve andar à beira do precipício. Mulher, anime-se e deixe essa montanha de ciúmes. Sacuda a pulga e ponha-se à fresca.

PEIXES

Não gagueije quando ouvir falar da palavra começada por S... Que horror, que raio de mulher é você, alguma criatura etérea, esqueça pudores e recarregue as baterias. Os seus neurónios precisam de uma pausa, mas a sua energia é notável, pegue o touro pelos chifres e ponha os pontos nos ís.

SAGITÁRIO

Uma mão cheia de interrogações tornará os seus dias difíceis.

Acalme-se e convença-se que não tem feitio para se envolver em situações dúbias. Você é mulher de um homem só.

Entregue-se ao trabalho e deixe-se de pessimismos; pior seria se o sol nunca mais nascesse.

CARNEIRO

O seu sangue quente sofre uma avaria no termómetro.

Voçê viverá ao ritmo de 100 pulsações por minuto, o seu coração conhecerá intensos sobressaltos e no seu corpo, sentirá erupções vulcânicas.

Se ainda não teve sarampo, qualquer recomendação de bom senso será inútil. Ofereça a si própria um presente ardente.

TOURO

Sempre sedutora. O seu encontro atrai e a sua aparente indiferença retribui. Mas quem é que você pensa que é?! Alguma toureira do espaço? Claro que não! Desça lá à Terra e prepare-se para um jogo amoroso num mês de sonho.

Agora, cuidado para não ficar com as pestanas coladas.

GÉMEOS

Voçê anda a deixar rasto, numa atmosfera sentimental eléctrica??

Anda a jogar ao rato e ao gato??

Olhe que as suas provocações causarão sarcasmos e ranger de dentes.

Para quando é que é a bandeira branca?

Veja se não se engana na côr da bandeira, ou ainda acaba de rabo espetado.

VIRGEM

O beijo do príncipe irá acordá-la para uma vida surpresa. Se é celibatária, prepare-se para uma viagem romântica. O seu cartão de crédito será um empecilho à sua tranquilidade. Deixe-o em casa ou ainda acaba por ficar em terra. Olhe que para viajar, não há nada melhor que o fazer no ar.

BALANÇA

Jovialidade à vista. Irá abandonar as águas frias do aborrecimento. Iremos vê-la sorrir mais vezes. Veja se lava mais vezes os dentes. Deixe-se de constrangimentos, tome vitaminas ou então um adoçante.

ESCORPIÃO

Afastese dos amores impossíveis. É que chegará uma altura em que os encontros deixarão de ser cintilantes e passarão a ser terrivelmente decisivos.

Voçê não tem razão para abrandar o seu ritmo de vida. A sua vida precisa de exercício de espírito. Inspire-se em directo no astro do pensamento - Mercúrio.

CARANGUEJO

O homem da sua vida irá surgir diante de si, exactamente como a sua imaginação o pintou, ou não fosse voçê uma grande artista.

Se for casada, prepare-se pois o seu cônjuge irá colocá-lo na categoria dos símbolos sexys mundiais. Se for livre, a cantiga é a mesma, só com uma diferença, é que voçê já é uma tentação. Mas é preciso ter cuidado ou voçê passará da euforia ao esgotamento, parecendo uma barbie atropelada.

LEÃO

Como sempre não se esquece dos verdadeiros amigos e as grandes aventuras e emoções são o seu principal aliado. Viverá em harmonia e irá conseguir recorrer à diplomacia para desfazer equívocos amorosos. Para a próxima, deixe-se de palpites caseiros ou ainda é apanhada com a boca na botija.

CARTOON

